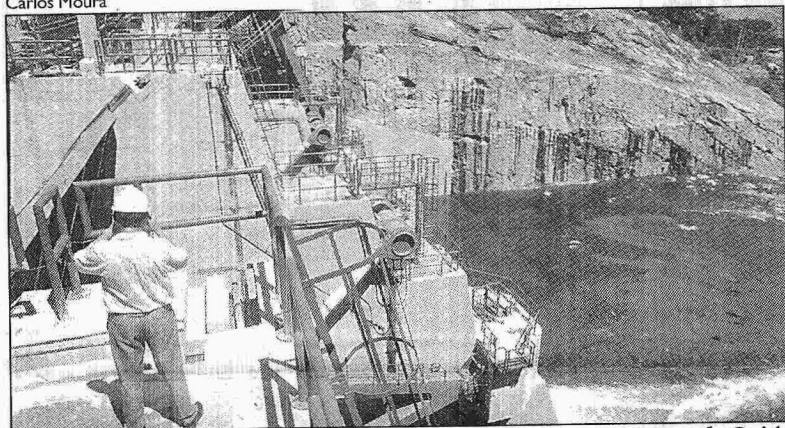




Vertedouro de Serra da Mesa: geração equivalente ao consumo de Goiás

INFRA-ESTRUTURA

Brasil terá 40% mais de energia até 2004

Paulo Silva Pinto
Da equipe do **Correio**

Minaçu (GO) — Até o ano 2004, o Brasil terá 25 mil megawatts (MW) de energia acima da capacidade atual de produção, de 60 mil MW, anunciou ontem o ministro das Minas e Energia, Raimundo Brito. Segundo ele, não há risco de o País ter blecautes de energia nos próximos meses, mesmo com o fim do horário de verão à 0h de amanhã.

Brito inspecionou ontem a obra da Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa, em Minaçu, no norte de Goiás, que deverá estar em funcionamento no próximo mês. A data da inauguração da obra ainda depende de acertos na agenda do presidente Fernando Henrique Cardoso, que deverá estar presente.

Serra da Mesa, no rio Tocantins, vai produzir 1.275 MW de energia. É o suficiente para abastecer todo o estado de Goiás ou uma vez e meia o Distrito Federal. São apenas exemplos para comparação. A usina será ligada à rede Centro-Sul do país. Dentro do sistema não é possível dizer se a energia de determinado lugar está chegando de Itaipu ou de Serra da Mesa.

A Usina de Serra da Mesa começou a ser construída em 1986. Com a falta de dinheiro para a obra, foi estabelecida em 1993 parceria entre a estatal Furnas e uma empresa privada, inicialmente a Nacional Energética, do Banco Nacional.

No ano passado, o Banco Central vendeu a Nacional à VBC energia, um consórcio da Votorantim, Camargo Corrêa e Bradesco. Furnas investiu R\$ 650 milhões na obra. O sócio privado, R\$ 750 milhões. Em contrapartida, ficará com 51,54% da

energia a ser produzida, que será vendida às empresas distribuidoras. "Esse é um negócio para dar retorno em pelo menos oito anos", diz o presidente do Grupo Votorantim, Antonio Ermírio de Moraes, que também participou da visita ontem.

INVESTIMENTO

A VBC comprou a Nacional em leilão por R\$ 181 milhões, com ágio de 81% sobre o preço mínimo. "Havia um grupo belga interessado e fizemos com que eles voltassem para casa", conta Ermírio. Até 2004, o investimento total previsto será de R\$ 14 bilhões, dos quais R\$ 10 bilhões de empresas privadas.

Em março entra em operação a primeira turbina de Serra da Mesa, de 425 MW. Também ocorrerá neste mês a licitação para a próxima usina do rio Tocantins, a de Canabrava, que deverá gerar 600 MW de energia. A barragem de Serra da Mesa vai tornar constante o fluxo do rio Tocantins durante o ano, sem períodos de seca ou cheia, o que permitirá a construção de novas usinas rio abaixo, entre elas a de Canabrava.

O aumento da capacidade energética do Brasil inclui a compra de 1.000 MW da Argentina. A empresa norte-americana Enron venceu a concorrência para fazer a ligação dos sistemas argentino e brasileiro, mas recusou-se a assinar o contrato na data prevista, 20 de janeiro. Segundo Raimundo Brito, a empresa poderá ser multada em US\$ 8 milhões por ter desistido do negócio. A segunda colocada na concorrência, a Enedesa, será chamada para fazer a ligação. A Enron não concorda com a cláusula de pagamento por energia/hora.

■ O repórter viajou a convite do Ministério das Minas e Energia